



# 15ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA) Gestão de informação de Ciência e Tecnologia

**Modalidade: Pecha Kucha**



## **REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO CIENTÍFICA: proposição para o sistema da pós-graduação brasileira**

**Clediane de Araújo Guedes Marques**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Orcid: [0000-0001-5504-4826](https://orcid.org/0000-0001-5504-4826)

[clediane.guedes@ufrn.br](mailto:clediane.guedes@ufrn.br)

**Maria Aniolly Queiroz Maia**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Orcid: [0000-0003-4485-1774](https://orcid.org/0000-0003-4485-1774)

[aniolly.maia@ufrn.br](mailto:aniolly.maia@ufrn.br)

**Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo**

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Brasília, Distrito Federal, Brasil

Orcid: [0000-0003-3635-9384](https://orcid.org/0000-0003-3635-9384)

[washingtonsegundo@ibict.br](mailto:washingtonsegundo@ibict.br)

**Marcel Garcia de Souza**

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Brasília, Distrito Federal, Brasil

Orcid: [0000-0003-2255-199X](https://orcid.org/0000-0003-2255-199X)

[marcelsouza@ibict.br](mailto:marcelsouza@ibict.br)

**Guilherme Henrique Pereira de Carvalho**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Orcid: [0009-0001-8056-381X](https://orcid.org/0009-0001-8056-381X)

[guilherme.carvalho@ufrn.br](mailto:guilherme.carvalho@ufrn.br)

### **RESUMO:**

Discorre sobre um possível povoamento da Plataforma Sucupira, utilizando dados das produções científicas disponíveis no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. É um estudo descritivo, de natureza qualitativa propondo uma contribuição para a avaliação da pós-graduação brasileira. Aborda as necessidades de mudança do processo de avaliação da pesquisa. A proposta sugere que a Plataforma Sucupira se beneficie de informações migradas diretamente pelos repositórios institucionais. Além de disseminar a produção científica, esses sistemas desempenham um papel relevante no ecossistema da pesquisa científica, reforçando sua importância no contexto da ciência aberta.

**Palavras-chave:** avaliação da pesquisa científica; repositório institucional; produção científica de pós-graduação.

## INTRODUÇÃO

A avaliação da Pós-graduação brasileira é realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), constituída por grupos de pesquisadores divididos por áreas do conhecimento para análise de diversos critérios da avaliação. Nesse contexto, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio de um acordo Nº 45/2024 - PROCESSO Nº 23038.010990/2023-67 (Brasil, 2024) com a CAPES, celebra o compartilhamento de informações acadêmicas entre os sistemas e as bases institucionais interoperáveis dos partícipes, no contexto do Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação stricto sensu (GoPG), com vistas ao desenvolvimento e ao aprimoramento dos serviços educacionais no âmbito da Pós-graduação stricto sensu brasileira (Capes, 2024). Assim, a partir da relevância desse acordo, e com vistas a contribuir com a avaliação da Pós-graduação, acredita-se que o Repositório Institucional (RI) da UFRN pode oportunizar melhorias especialmente na perspectiva das produções científicas disponíveis nesse ambiente informacional. Nesse sentido, o estudo em foco tem como objetivo a proposição de povoamento da Plataforma Sucupira, baseando-se nos dados das produções científicas disponíveis no Repositório Institucional da UFRN. Para tanto, como procedimentos metodológicos para o seu desenvolvimento, destaca-se se tratar de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, a fim de propor uma estratégia para facilitação do povoamento das produções científicas da Pós-graduação brasileira a fim de contribuir para a avaliação dessa.

## AVALIAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA

Sobre avaliação da pesquisa Nassi-Calò (2022, não paginado) enfoca que “a avaliação dos resultados de pesquisa é necessária para determinar o que é relevante, para apoiar decisões sobre fomento a projetos de pesquisa e para traduzir esta produção científica em programas e políticas públicas para toda a sociedade”. A avaliação da pesquisa científica desempenha um fator importante no desenvolvimento de uma comunidade científica, de uma instituição e de um país. O cenário da avaliação ainda é refletido pelos indicadores biométricos, criados para servir como elementos para avaliar periódicos, o que representa em sua maioria a avaliação dos programas de pós-graduação, das instituições e dos pesquisadores. No entanto, usar o fator de impacto é deixar de fazer uma avaliação qualitativa ou mais ampla, usando apenas a lista de publicações associadas ao fator de impacto (Nassi-Calò, 2022).

Nesse contexto, existem algumas iniciativas com fins de mudar e ampliar o status da avaliação da pesquisa científica como: DORA - *San Francisco Declaration on Research Assessment* (2012); o Manifesto de Leiden (2015) e CoARA - Comunidade, Coalizão, colaboração para avançar a reforma da avaliação (2022), que trazem contribuições para melhorar as práticas de avaliação de pesquisa e corroboram com uma mudança cultural no processo de avaliação da pesquisa com ampliação das estratégias utilizadas para proporcionar

um maior resultado com utilização de diversas práticas e resultados já utilizados na academia. Ações que também se alinham com as recomendações da UNESCO no que concerne em aumentar as colaborações científicas e o compartilhamento de informações para o benefício da ciência e da sociedade.

Abordar a necessidade de mudança do processo de avaliação científica é corroborar a ciência aberta como um caminho para essa realização, uma vez que a UNESCO menciona no que se refere a avaliação da pesquisa que “a avaliação da contribuição científica e a progressão na carreira como recompensa de boas práticas científicas abertas são necessárias para a operacionalização da ciência aberta” (Unesco, 2022, p. 28). Dessa forma, faz-se necessário colaborar com a reflexão sobre ciência aberta e avaliação da pesquisa para propor caminhos e ações, como também formulação de políticas institucionais.

### **Avaliação da pós-graduação no Brasil**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é de fundamental importância na condução da pós-graduação brasileira uma vez que essa Agência “é responsável por avaliar, acompanhar, fomentar e induzir cursos de pós-graduação *stricto sensu*” (Capes, 2023, não paginado) no contexto brasileiro.

Para o gerenciamento das informações relativas a Pós-Graduação *stricto sensu* faz-se uso de um sistema de informação intitulado Plataforma Sucupira, que integra diferentes módulos. O referido sistema foi desenvolvido no ano de 2012, a partir de uma parceria (termo de cooperação assinado em 2012) entre a Capes e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (Capes, 2012).

A Plataforma Sucupira “[...] é uma nova e importante ferramenta para coletar informações, realizar análises e avaliações e ser a base de referência do Sistema Nacional de Pós Graduação – SNPG” (Brasil, 2020, p. 6). Maia (2020, p. 48, grifo do autor) acrescenta que “a Plataforma Sucupira é um sistema “multifacetado” à medida que a sua tipologia se adapta às necessidades de informação dos seus usuários”.

O referido sistema dispõe de um total de oito módulos, com objetivos distintos, contudo relacionais no contexto da Pós-graduação brasileira. Esses módulos referem-se a: Conheça a Avaliação, Cursos avaliados e reconhecidos, Coleta Capes, Avaliação quadrienal, Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN), Projetos de Cooperação entre Instituições, Qualis Periódicos e Dados e Estatísticas.

Destaca-se o módulo Coleta Capes, de preenchimento obrigatório anual, em cumprimento à demanda da Capes e as informações nele disponibilizadas servem como parâmetro de avaliação do curso. Por isso, é de fundamental importância para o desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do Brasil (Maia, 2020).

## **Proposta de compartilhamento de informações científicas entre sistemas de informação: ri ufrn e sucupira (CAPES)**

Uma das formas de agilizar o preenchimento das informações nos sistemas de informação é usar o compartilhamento de informações. Assim, a interoperabilidade que compreende a capacidade de comunicação e troca de dados e informações entre sistemas, pode colaborar com a proposta de compartilhamento de informações científicas entre o RI UFRN e a Plataforma Sucupira (Capes).

O Repositório Institucional da UFRN é uma plataforma digital que reúne a produção intelectual (científica e acadêmica) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte criado e institucionalizado a partir da Resolução nº 059/2010-CONSEPE, de 13 de abril de 2010, reeditada pela Resolução nº 234/2021-CONSEPE, de 24 de agosto de 2021, com fins de ser instrumento de acesso aberto à informação científica.

A Proposta de compartilhamento de informações científicas entre sistemas de informação: RI UFRN e Sucupira (Capes) é para que os dados da produção científica contidos em RI possam ser coletados pela Sucupira.

Nesse sentido, acredita-se que o sistema de avaliação da Pós-graduação brasileira, com base na coleta da produção por meio do RI, possa contribuir com a proposição de uma nova avaliação da pesquisa científica, considerando a ciência aberta como partícipe do processo de avaliação. Dessa forma, a coordenadoria geral de Informação Científica e Técnica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) irá desenvolver uma ferramenta para ser coletada pela Plataforma Sucupira com vistas a exportar e importar os metadados e arquivos do RI UFRN, a princípio as teses e dissertações produzidas pela UFRN disponibilizadas no RI. Essas produções passarão a integrar a Plataforma Sucupira, sendo elementos que constituem o processo avaliativo. Vale ressaltar ainda que, a pesquisa compreende uma proposição conceitual, sendo necessário estudos futuros com vistas a apresentar a aplicabilidade dessa proposta e os resultados identificados a partir dessa.

A ideia do compartilhamento pode colaborar com a Plataforma Sucupira no contexto do aprimoramento e visibilidade da produção científica no âmbito do sistema de avaliação da pós-graduação brasileira. Além de contribuir com a ampla disseminação destas informações, beneficiando tanto as Instituições de Ensino como a sociedade em geral uma vez que no Brasil, já existe uma rede de comunicação e disseminação da produção científica estabelecida entre os repositórios digitais de acesso aberto, por meio do Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto (Oasisbr), sendo esse o repositório central responsável pelo harvesting dos metadados dos repositórios institucionais brasileiros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação da pós-graduação brasileira é de grande relevância para a sociedade. Nesse sentido, inúmeras estratégias são adotadas a fim de garantir uma maior transparência e qualidade nesse processo. Nesse sentido, o acordo Nº 45/2024 firmado entre a Capes

e UFRN permitirá o compartilhamento de informações acadêmicas entre os sistemas e as bases institucionais interoperáveis dos participantes, no contexto do Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação stricto sensu (GoPG) e o RI poderá ser um agregador nesse processo. Assim, com base no protótipo a ser desenvolvido pelo Ibict, acredita-se que a integração entre o RI da UFRN e a Sucupira traga contribuições para o avanço da pós-graduação brasileira. A esse respeito, é pertinente destacar que apesar da proposta inicial compreender uma integração entre o RI da UFRN e a Sucupira, obtendo os resultados esperados, poderá ser expandida para os demais repositórios institucionais brasileiros. Destaca-se ainda que ao se utilizar a rede brasileira de mais de 120 repositórios institucionais e de 140 bibliotecas digitais de teses e dissertações, entende-se que há uma dupla valia. O sistema de avaliação da pós-graduação brasileira tem um grande enriquecimento ao coletar dados direto das ricas fontes primárias trazidas pelos repositórios e pelas bibliotecas digitais. Por sua vez, estes sistemas institucionais, além de disseminar a produção científica de uma organização de ensino e pesquisa, têm uma função agregada, reforçando sua importância no ecossistema da pesquisa científica brasileira.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Extrato de Acordo de Cooperação Técnica. Processo nº 3038.010990/2023-67. Acordo de cooperação técnica nº 45/2024, 4, sem repasse financeiro, firmado entre a

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES [...]. **Diário Oficial da União**: seção 3, Brasília, DF, n. 24, 2 fev. 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/V4x4P>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Diretoria de Avaliação. **Coleta Capes**: conceitos e orientações: manual de preenchimento. Brasília, DF: Capes, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/2fP5L>. Acesso em: 15 mar. 2024.

CAPES. Capes e UFRN assinam termo de cooperação para criação da Plataforma Sucupira. **Capes**, [Brasília, DF], 2012. Disponível em: <https://encurtador.com.br/RAFef>. Acesso em: 15 mar. 2024.

CAPES. Sobre a Capes. **Capes**, [Brasília, DF], 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/QbCDN>. Acesso em: 15 mar. 2024.

MAIA, M. A. Q. **Sistema de informação da pós-graduação brasileira**: avaliação da Plataforma Sucupira. 2020. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/34187>. Acesso em: 15 mar. 2024.

NASSI-CALÒ, L. A avaliação da pesquisa deve ir além de comparar métricas de impacto. **SciELO em Perspectiva**, [s. l.], 19 ago. 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/yhRXH>. Acesso em: 15 mar. 2024.

UNESCO. **Recomendação da Unesco sobre Ciência Aberta**. [S. l.]: Unesco, 2022. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por). Acesso em: 30 ago. 2024. DOI: <https://doi.org/10.54677/XFFX3334>.